



PROVA OBJETIVA
ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO ADJUNTO – PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO
BÁSICA FUNDAMENTAL – 6º AO 9º ANO – MATEMÁTICA

NOME: _____
Nº INSCR. _____

INSTRUÇÕES

- 1- Preencha com caneta e de maneira legível os dados de **IDENTIFICAÇÃO** solicitados no Caderno de Prova (Nome Completo e Número de Inscrição) e assine o Cartão de Resposta.
- 2- Verifique se a sequência da numeração das folhas do Caderno de Prova está correta (19 páginas). **Após a orientação do fiscal sobre a conferência da prova, este não será substituído sob qualquer alegação.**
- 3- A **PROVA OBJETIVA** contém **50 (cinquenta)** questões objetivas, com **04 (quatro) alternativas (A, B, C e D)**, valendo **1,80 (um ponto e oitenta décimos)** cada, devendo o candidato obter no **mínimo 60% de acerto** para ser aprovado.
- 4- No Cartão de Respostas, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas. Conforme modelo abaixo.

Exemplo: Questão 01 - A



- 5- O **Cartão de Resposta** será o **único documento válido para correção** e **NÃO** será substituído em hipótese alguma, salvo se detectado erro ocasionado pela coordenação do Concurso.
- 6- **NÃO RASURE** o Cartão de Resposta e **NÃO MARQUE MAIS DE UMA ALTERNATIVA**, caso contrário, o cartão ou a questão poderão ser **ANULADOS**. Evite deixar questões sem respostas.
- 7- Para o correto preenchimento do Cartão de Resposta aguarde a orientação do fiscal.
- 8- Não faça perguntas aos examinadores, a interpretação das questões faz parte da Prova.
- 9- No decorrer da Prova não será permitida qualquer espécie de consulta bem como qualquer comunicação externa e interna e entre os candidatos.
- 10- A Prova terá duração de **03 (três) horas** e ao terminá-la entregue ao fiscal o Caderno de Prova completo, juntamente com o Cartão de Resposta.
- 11- A saída de sala só poderá ocorrer depois de decorrida 01 (uma) hora de início da prova. A não observância desta exigência acarretará a exclusão do Concurso.
- 12- O candidato que permanecer na sala de prova até 01 (uma) hora antes de seu término, poderá levar consigo o Caderno de Prova.
- 13- O gabarito será publicado no dia **20/10/2015**, e o resultado da **PROVA OBJETIVA** a partir do dia **14/11/2015** no Diário Oficial de Bauru.

01		26	
02		27	
03		28	
04		29	
05		30	
06		31	
07		32	
08		33	
09		34	
10		35	
11		36	
12		37	
13		38	
14		39	
15		40	
16		41	
17		42	
18		43	
19		44	
20		45	
21		46	
22		47	
23		48	
24		49	
25		50	



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
Secretaria Municipal de Administração
Departamento de Recursos Humanos



Prefeitura Municipal de Bauru

**Concurso Público para o Cargo de Especialista em Educação Adjunto –
PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA – FUNDAMENTAL –
6º AO 9º ANO - MATEMÁTICA**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

01) Sejam os seguintes conjuntos $A = \{x \in \mathbb{N}^*/x \text{ é par}\}$, $B = \{x \in \mathbb{Z}/-10 \leq x \leq 6\}$ e $C = \{x \in \mathbb{Z}_+/x \leq 8\}$. O conjunto D , representado por $D = (A \cap B) - C$, é:

A) $\{1,2,3,4,5,6,7,8\}$

B) \emptyset

C) $\{2,4,6,8\}$

D) $\{1,4\}$

02) Paula trabalha em um ONG que cuida de gatos abandonados e vacinou todos os animais, sendo que 55% contra panleucopenia e 63% contra clamidiose. Qual é o percentual de gatos que foram vacinados contra as duas doenças?

A) 18%

B) 59%

C) 8%

D) 29%

03) Qual é a área de um triângulo cujos vértices são a origem do sistema e os pontos de intersecção da reta da equação $2x + y - 4 = 0$ com os eixos de coordenadas?

A) 3

B) 2

C) 8

D) 4

04) Laísa mora em Londres e precisa mandar alguns documentos para a sua mãe no Brasil via correio. A empresa responsável *Royal mail* cobra £ 2,54 libras pelo primeiro documento e £ 0,75 por documento que se segue. Qual é o número mínimo de documentos que Laísa deve enviar para que o preço ultrapasse o valor de £ 15 libras?

A) 14

B) 15

C) 16

D) 17



05) Dadas as funções reais $f(x) = x^2 - 9x$ e $g(x) = 2x - 1$, as soluções da equação $\frac{[f(x)-f(g(1))]}{[g(f(4))-g(0)]} = -\frac{1}{8}$, são:

- A) -1 e 10
- B) 1 e 10
- C) 2 e 5
- D) -2 e 5

06) Sabendo que $\text{sen } x = \frac{\sqrt{2}}{2}$, o valor da função $f(x) = \frac{\sec^2 x - 1}{\text{tg}^2 x + 1}$ é igual a:

- A) $\frac{1}{2}$
- B) $\frac{\sqrt{2}}{2}$
- C) $\frac{3\sqrt{2}}{2}$
- D) $\frac{\sqrt{2}}{4}$

07) Em um escritório de advocacia trabalham 5 estagiários e 10 advogados. O diretor deste escritório sempre faz reuniões com 1 estagiário e 3 advogados. Quantos grupos de reuniões podem ser formados, sabendo-se que o estagiário Henri e o advogado Gustavo não podem estar juntos em uma mesma reunião?

- A) 1200
- B) 720
- C) 564
- D) 240

08) De acordo com o edital de um concurso, o candidato ganha 3 pontos por cada questão que acerta e perde 2 por cada questão que erra. Ao fim de 50 questões, o candidato obteve 130 pontos. Quantas questões ele errou?

- A) 4
- B) 8
- C) 10
- D) 14

09) Usando um sistema de juros simples, Mariana aplicou R\$1 800,00, à taxa de 3,5% ao mês, durante 5 meses. No final do período, ela fez uma retirada de R\$ 565,00 e aplicou o restante a 2% ao mês, durante 3 meses. Qual é o montante que Mariana possui ao final dos 8 meses?

- A) R\$ 2 115,00



- B) R\$ 1 643,00
- C) R\$ 93,00
- D) R\$ 3 758,00

10) Seja o conjunto $A = \{6; 7; 8; 9; 10\}$. Escolhe-se, ao acaso, um número de três algarismos distintos tomados deste conjunto A . A probabilidade de nesse número aparecer o algarismo 10 e não aparecer o algarismo 6 é:

- A) $\frac{3}{5}$
- B) $\frac{4}{7}$
- C) $\frac{1}{2}$
- D) $\frac{3}{10}$

11) O volume de uma esfera circunscrita a uma cubo é igual a $972 \pi m^3$. Logo, a razão entre o volume da esfera e o volume do cubo é igual a:

- A) $\frac{\sqrt{3} \pi}{2}$
- B) $\frac{2\pi}{3}$
- C) $\frac{\sqrt{3} \pi}{4}$
- D) $\sqrt{3} \pi$

12) Sabendo que $\left(\frac{1}{\log_{18} y}\right) + \left(\frac{1}{\log_2 y}\right) + \left(\frac{1}{\log_{14} y}\right) = 2$, qual é o valor de y^2 ?

- A) 144
- B) 36
- C) 504
- D) 602

13) Qual é o volume de um prisma hexagonal regular, sabendo que sua altura mede 6 cm e que sua área lateral é o triplo da área da sua base?

- A) $12 cm^3$
- B) $32\sqrt{3} cm^3$
- C) $12\sqrt{3} cm^3$
- D) $36\sqrt{3} cm^3$

14) Seja a matriz $C = (a_{ij})_{2 \times 2}$, tal que $a_{ij} \begin{cases} i + j, & i < j \\ i^2 + 1, & i \geq j \end{cases}$. Nessas condições, se C^T é a transposta de C , então $A = C^2 - C^T$ é igual a:



- A) $\begin{bmatrix} 17 & 11 \\ 0 & 42 \end{bmatrix}$
B) $\begin{bmatrix} 0 & 12 \\ 37 & 42 \end{bmatrix}$
C) $\begin{bmatrix} 37 & 15 \\ 43 & 49 \end{bmatrix}$
D) $\begin{bmatrix} 17 & 19 \\ 37 & 48 \end{bmatrix}$

15) O coeficiente do termo que contém o fator y^8 , no desenvolvimento binomial de $\left(\frac{1}{3}x^3 - y\right)^{10}$, é:

- A) $-\frac{40}{9}$
B) -45
C) 9
D) $-\frac{27}{55}$

16) O professor de História sugeriu, para a turma do 9º ano, a leitura de dois livros: 'História do Brasil' e 'A Segunda Guerra Mundial'. Quarenta alunos leram 'História do Brasil', vinte alunos leram 'A Segunda Guerra Mundial', quinze leram os dois livros e dez não leram nenhum livro. Qual é o número total de alunos desta turma?

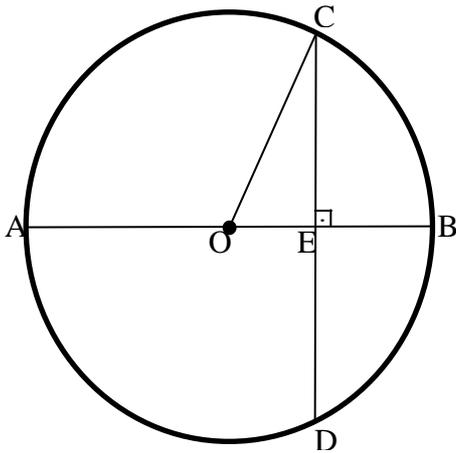
- A) 50
B) 55
C) 45
D) 20

17) Assinale a alternativa que representa o domínio da inequação $f(x)$ no universo

$$U = \mathbb{R}: f(x) = \frac{(x-3)(x^2-36)}{-x^2+5x-4} \geq 0.$$

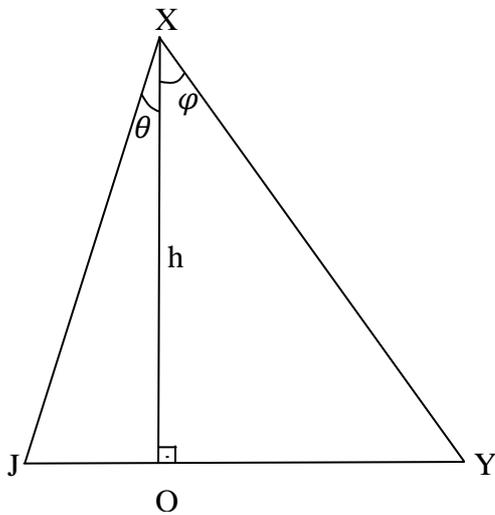
- A) $D = \{x \in \mathbb{R} / x \leq 1 \text{ e } x \geq 4\}$
B) $D = \{x \in \mathbb{R} / 1 < x < 4 \text{ e } x \neq 4\}$
C) $D = \{x \in \mathbb{R} / x \leq -6 \text{ ou } 1 < x \leq 6 \text{ e } x \neq 4\}$
D) $D = \{x \in \mathbb{R} / 1 < x \leq 6 \text{ e } x \neq 4\}$

18) De acordo com a figura ao lado, CD é perpendicular ao diâmetro AB do círculo de centro O . Sabendo que $BE = 6 \text{ m}$ e $AE = 10 \text{ m}$, a medida da corda CD , em metros, é:



- A) $\sqrt{60} m$
- B) $2\sqrt{15} m$
- C) $4\sqrt{15} m$
- D) 12 m

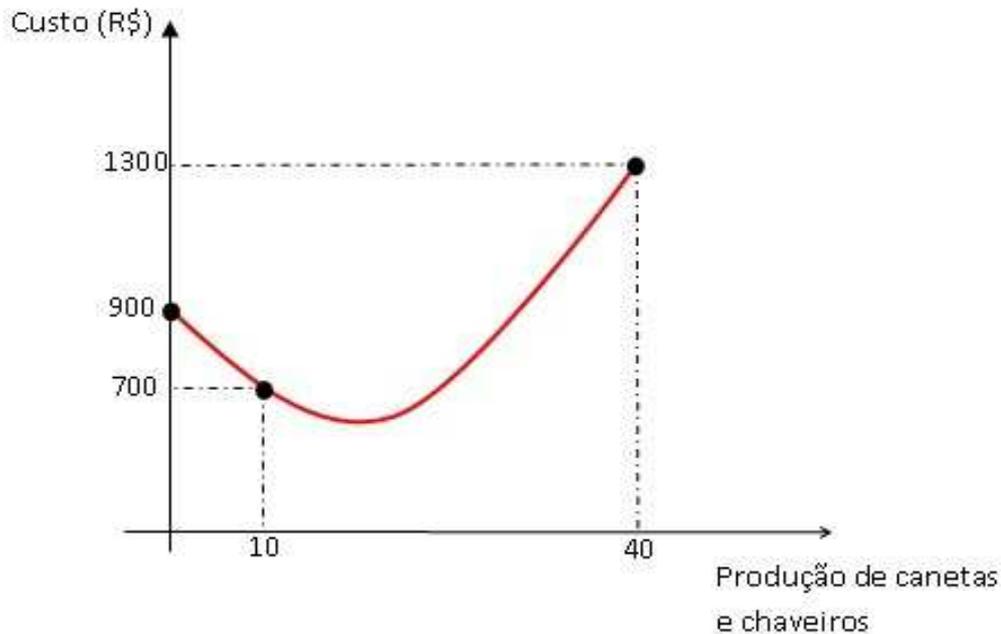
19) A alternativa que apresenta a área do triângulo XYJ em função da sua altura h e dos ângulos θ e φ é:



- A) $\frac{h^2}{4} (tg \theta + tg \varphi)$
- B) $h (tg \theta + tg \varphi)$
- C) $\frac{h^2}{2} (tg \theta + tg \varphi)$
- D) $h^2 (tg \theta + tg \varphi)$



20) Walter é um grande vendedor de canetas e chaveiros. Na produção de x canetas e chaveiros por mês, Walter tem um custo, descrito por uma função de 2º grau, representado parcialmente na figura abaixo. O custo mínimo, em reais, neste mês foi de:



- A) 690
- B) 675
- C) 645
- D) 500

CONHECIMENTOS GERAIS DA EDUCAÇÃO

21) As diversas teorias que estudam o processo de aprendizagem diferenciam-se de acordo com alguns aspectos. Uma delas defende a ideia de que o sujeito aprende na relação com outros sujeitos mais experientes. Dentre as indicações abaixo, escolha a alternativa **CORRETA**, que indica a teoria que preza essa ideia:

- A) Teoria Histórico-Crítica.
- B) Teoria Estruturalista.
- C) Teoria Contemporânea.
- D) Teoria Ambientalista.

22) O porquê da denominação de Pedagogia Histórico-Crítica, foi muito bem focado por Saviani (2007), escolha entre as alternativas abaixo, aquela que indica a explicação **CORRETA**:



- A) Histórico: porque nesta perspectiva a educação não interfere diretamente na sociedade e Crítica, por ter consciência da determinação do sujeito sobre a Educação.
- B) Histórico: porque se constrói por meio da passagem cronológica dos sujeitos e Crítica, porque deve afrontar todo conhecimento produzido.
- C) Histórico: porque nesta perspectiva a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para sua transformação e Crítica, por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a Educação.
- D) Histórico: porque o desenvolvimento é ativo apenas na sua evolução temporal, sofrendo transformações e Crítica, por desenvolver a concepção de discordância da determinação exercida pela política.

23) O Educador, precisa conhecer muito da Teoria para poder aplicá-la e criar uma Práxis. Dessa forma o Desenvolvimento Humano aponta meios para a compreensão dos alunos em cada série e suas características que exigem práticas educativas diferenciadas. De acordo com a Pedagogia Histórico-Crítica, aponte a alternativa **CORRETA** para a compreensão do Desenvolvimento Humano:

- A) O desenvolvimento é caracterizado por fases cronológicas e estáveis.
- B) Não existe relação entre determinado nível de desenvolvimento e a capacidade potencial de aprendizagem.
- C) A idade caracteriza a aparição de novas formações que não estavam presentes na fase anterior.
- D) considera tanto aquilo que a criança é capaz de fazer com o auxílio de outras pessoas mais capazes, quanto o que ela é capaz de realizar sozinha.

24) O momento é de defesa de uma escola de qualidade para todos, em especial a pública, e o ensino da Língua Materna como condição essencial pelas possibilidades que gera socialmente e pelo que ela proporciona em termos de desenvolvimento psíquico e favorecimento ao processo de humanização. São inúmeras as contribuições da Teoria Histórico-Cultural desenvolvida pelo círculo de Vigotski, bem como da Teoria Histórico-Crítica, de Saviani para a educação, hoje. Eles recuperam o valor da escola, dentre as concepções abaixo relacionadas indique a **INCORRETA**, de acordo com a Abordagem Teórica Histórico-Crítica:

- A) Ambiente educacional, um espaço privilegiado para transmissão, criação, descoberta e democratização da ciência; resgatam o valor do professor como profissional que tem conteúdo e os sistematiza, que estuda, planeja a aula, direciona os estudos, transmite não só o conhecimento, mas os instrumentos de acesso ao saber historicamente produzido pela humanidade.
- B) Aquela que tem a intenção, no nível imediato, de provocar que o aprendiz ascenda aos níveis cognitivos superiores e no nível mediato possibilitar-lhe leitura da realidade de uma forma crítica, visando às transformações culturais e sociais.
- C) Meio que para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber, possibilitando a compreensão desse fenômeno e mobilizando os educadores a primarem



por um ensino que supere os limites das informações expostas no cotidiano, do senso comum e que efetivamente assegurem a transmissão de conteúdos científicos.

D) Para propiciar o acesso ao saber informal e não elaborado. A compreensão desse fenômeno pode mobilizar os educadores a primarem por um ensino que permaneça nos limites das informações expostas no cotidiano, do senso comum e que efetivamente assegurem a transmissão de conteúdos.

25) Davidov (1988) enfatiza a necessidade de a educação ser guiada pelo princípio do desenvolvimento, isto é, que haja uma sistematização da educação de forma que esta possa dirigir regularmente os ritmos e o conteúdo do desenvolvimento por meio de ações que exercem influência sobre este. À medida que ocorre a interação com outras pessoas, o sujeito é capaz de movimentar vários processos de desenvolvimento que, sem ajuda, seriam impossíveis de ocorrer. (FACCI, 2004). Desta forma o papel do professor, neste processo condiz com uma das explicações relacionadas abaixo. Escolha a alternativa **CORRETA**:

A) O professor tem papel destacado como mediador entre o aluno e o conhecimento, cabendo a ele intervir na zona de desenvolvimento próximo dos alunos, conduzindo a prática pedagógica. Portanto os educadores, de uma forma geral, precisam estar atentos às peculiaridades do desenvolvimento psíquico em diferentes etapas evolutivas, para que possam estabelecer estratégias que favoreçam a apropriação do conhecimento científico;

B) A necessidade que o professor tenha clareza de como o ensino influi sobre o desenvolvimento intelectual e das características psicológicas dos alunos, e que não é necessário utilizar várias maneiras e métodos de ensino para o desenvolvimento do pensamento, da memória e de outros processos mentais;

C) O professor deve se atentar a atividade especial do escolar que deverá estar fixada na experiência individual e nas diversas esferas de conhecimento e na ciência; são os conhecimentos científicos que devem ser apropriados pelos alunos levando-se a pertencer ao gênero humano.

D) O professor deve ser apenas um facilitador no processo de aprendizagem, seu papel não deve ser destacado entre o aluno e o conhecimento. As estratégias acontecerão de maneira natural, sem uma intenção.

26) A escola pública se tornará cada vez mais pública na medida em que compreender o direito à diversidade, e assim desenvolver práticas pedagógicas que sejam estimuladoras de um convívio entre pessoas que fortaleçam tais premissas. Para isso é importante, que estabeleça uma diretriz. Dentre as alternativas, escolha a **CORRETA**:

A) A inserção da diversidade nas políticas educacionais, pois isso implica que o docente só estará preparado, se vivenciar fenômenos como: desigualdade, discriminação, etnocentrismo, racismo, sexismo, homofobia e xenofobia.

B) O rompimento de uma postura neutra diante da diversidade, por meio de um projeto de valores, afinal aquilo que construímos, internalizamos e transmitimos.

C) O momento de inventarmos a roda de trabalho sobre a diversidade na educação. Criar um trabalho único, que deverá ser seguido e imitado pelos demais.



D) Práticas que compreendam que o preconceito é endógeno, que essa internalização tem relação com a rejeição natural de alguns aspectos.

27) Perrenoud (2000) aponta alguns fatores que dificultam a construção de um coletivo, no contexto educacional, tais como: a limitação histórica da autonomia político-administrativa do profissional da Educação e o individualismo dela conseqüente, a falta do exercício das competências de comunicação, de negociação, de cooperação, de resolução de conflitos, de planejamento flexível e de integração simbólica, a diversidade das personalidades que constituem o grupo de educadores, e até mesmo a presença frequente da prática autoritária da direção, ou coordenação do ensino. Tais dificuldades somente poderão ser superadas por meio de uma das alternativas indicadas. Escolha a **CORRETA**.

A) A construção de uma escola inclusiva implica em transformação no contexto estrutural.

B) Processo de mudança tem um ponto decisivo: apenas a construção do projeto político-pedagógico da escola seria suficiente.

C) Para que uma escola se torne inclusiva não se contar com a participação consciente e responsável de todos os atores que permeiam o cenário educacional: gestores, professores, familiares e membros da comunidade na qual cada aluno vive.

D) A construção da escola inclusiva exige mudanças de cultura e nas suas conseqüentes práticas. Conscientização de que a escola precisa mudar, da vontade política de promover mudança e a construção de novas formas de relacionamento, no contexto educacional, levando em conta o potencial e o interesse de cada aluno.

28) A participação da família na vida escolar de seus filhos promove a relação de pertencer ao grupo social, desenvolvendo o senso de responsabilidade com o processo educacional, bem como o senso de responsabilidade com a integridade do equipamento público. Quando a família dispõe de meios efetivos de participação ativa e regular na vida da escola, gradativamente constrói a consciência de que a escola é um bem público que também é seu. Assim, geralmente desenvolve afetividade com relação à escola, assume maior responsabilidade com relação ao processo educacional de seus filhos e por conseqüência, passa a cuidar bem da escola. Além disso, a possibilidade de participar de programas educativos faz dos familiares, membros efetivos da comunidade escolar (MEC, 2004). Dessa forma, cada escola tem a responsabilidade abaixo apresentada. Escolha a alternativa **CORRETA**:

A) De elaborar eventos que visem aproximar as famílias de seus alunos, possibilitando essa aproximação não será necessário outros objetivos, pois tais encontros por si só, já conseguem a participação atuante dos responsáveis pelo aluno.

B) De elaborar projetos que visem alcançar e atender necessidades das famílias de seus alunos, possibilitando essa aproximação e favorecendo seu envolvimento. Esses projetos devem ter como objetivos atender necessidades mais frequentes nas famílias de seus alunos, como por exemplo: capacitação para geração de renda, capacitação para autogestão, capacitação para conhecimento da legislação, dentre outros.



C) De elaborar projetos que a escola vá até a comunidade, que visem alcançar e atender necessidades das famílias de seus alunos, possibilitando visitas obrigatórias às casas dos alunos e uma maior aproximação e favorecendo seu envolvimento. Esses projetos devem ter como objetivos o desenvolvimento da responsabilidade da escola pelas famílias, o envolvimento do professor como desencadeador de ações sociais que façam a família participar sem sair do seu ambiente;

D) De elaborar projetos que visem alcançar e atender necessidades dos alunos, possibilitando a aproximação e favorecendo o envolvimento da família com a escola. Esses projetos devem ter como objetivos atender as necessidades da escola, mas uma distância dos problemas familiares dos alunos, a escola deve envolver-se pedagogicamente com o aluno e família.

29) O projeto pedagógico, ao se constituir em processo participativo de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando pessoal e racionalizado da burocracia e permitindo relações horizontais no interior da escola.(VEIGA, 2004) Diante dessa afirmação indique a alternativa **CORRETA**, que aponta a Legislação que explica e exige a sua execução pelas escolas:

- A) LDB 5692/71
- B) ECA 1990
- C) LDB 9394/96
- D) CONSTITUIÇÃO 1988

30) O rendimento escolar deve ser compreendido como o resultado de um conjunto de dimensões e variáveis. Dentre essas dimensões podem-se apontar as intraescolares e extraescolares. Escolha a alternativa **CORRETA** com relação à definição dessas duas dimensões:

A) Intraescolar envolve questões econômicas dos sistemas e unidades escolares, bem como a condição financeira para o acesso, permanência, avaliação e gestão, a qualidade da formação pedagógica dos profissionais da educação, o tempo de permanência diária dos alunos na escola, as condições físicas das escolas, a existência de materiais e recursos pedagógicos no espaço escolar, a qualidade da gestão escolar. Já a dimensão extraescolar envolve questões relativas à garantia do direito social, o papel do Estado e sua interface às políticas de inclusão social e distribuição de renda.

B) Intraescolar envolve questões político-pedagógicas dos sistemas e unidades escolares, bem como as políticas de acesso e permanência, a família e todo contexto social, no qual a criança está inserida. Já a dimensão extraescolar envolve questões relativas à garantia do direito social, a qualidade da formação pedagógica dos profissionais da educação, o tempo de permanência diária dos alunos na escola o papel do Estado e sua interface às políticas de inclusão social e distribuição de renda.

C) Intraescolar envolve questões sociais de acesso, permanência, avaliação e gestão, a qualidade da formação pedagógica dos profissionais da educação. Já a dimensão



extraescolar envolve questões relativas ao papel do Gestor Educacional e sua interface com as políticas de inclusão social e distribuição de renda.

D) Intraescolar envolve aspectos referentes apenas ao aluno e suas dificuldades individuais no contexto pedagógico, enquanto a dimensão extraescolar envolve questões relativas ao papel do Estado e sua interface às políticas de inclusão social e distribuição de renda.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 01

ELEMENTOS PRINCIPAIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA

(Por Nilton César Ferreira, Professor assistente I / UCG - Professor CEFET.)

Quando se estuda seriamente essa ciência, a matemática passa de grande vilã a uma eterna paixão. O grande prazer causado por ela não é o resultado obtido, mas o ato de se alcançá-lo. É como pescar: o maior prazer não é o peixe em si, mas, a emoção de pegá-lo. O peixe é o troféu a ser exibido, no entanto, a verdadeira vitória é a emoção que fica guardada no coração.

O desejo de todo professor de matemática não é apenas produzir em seus alunos essa emoção, mas, fazer com que a atinja com frequência. Para que essa independência seja alcançada é preciso tomá-los pelas mãos e galgar cada etapa necessária na produção do conhecimento. E é através da leitura e escrita que o conhecimento e a independência se juntam, pois se produzirmos bons leitores capazes de decifrar, interpretar e criticar, estaremos formando cidadãos independentes, apaixonados e propagadores da boa nova aos que ainda resistem a essa bela ciência.

O ensino da leitura e escrita deve ser trabalhado com afinco, em matemática, principalmente pela grande rejeição que a disciplina ainda tem. Isso pode ser feito utilizando problemas do cotidiano do aluno. Não existe uma padronização nas abordagens dos conceitos, cada região vive uma situação, onde se poderão utilizar leituras com ambientes, personagens e linguagens diferenciadas, e é aí que entra a criatividade do professor para analisar o que se pode buscar da vivência do aluno e ajudá-lo a produzir aprendizagem.

LER É O PONTO DE PARTIDA

O tempo passou, o mundo evoluiu, a tecnologia chegou e conquistou povos e nações e ainda assim a escrita continua sendo uma das maiores invenções. A escrita perdurou e seu domínio não demonstra sinais de cansaço, portanto, o conhecimento ainda se propagará por muito tempo através dos grafos. Cabe a nós educadores a responsabilidade de transformar crianças, jovens e adultos em bons decifreadores desses grafos.

A leitura não pode ser resumida a seu aspecto mecânico, inconsciente e sem senso crítico; pelo contrário, deve ser um processo de extração, análise eajuizamento que produza formação. Apesar da formação do cidadão não ser uma tarefa só da escola, devemos concentrar nela grandes esforços, pois muitas vezes ela vem assumindo a maior parte dessa responsabilidade.



Sempre atribuímos aos professores de português a árdua tarefa do ensino da leitura e a responsabilidade dos fracassos que por ventura surgem. O que propomos é que todos professores assumam essa responsabilidade.

É fácil dizer que um aluno não sabe ler e interpretar um problema matemático, mas, será que o professor de matemática ensina os alunos a ler e interpretar tais problemas?

Deve ser de responsabilidade do professor de matemática ensinar a ler e escrever matemática, assim como deve ser responsabilidade dos professores de outras disciplinas fazerem o mesmo. Muitos alunos e até alguns professores, acreditam que os livros de matemática não foram feitos para serem lidos ou que não seja possível que o aluno o façam sem o auxílio do professor. É um dos nossos desafios fazer com que os alunos se sintam a vontade lendo um texto de matemática como qualquer outro texto.

Para uma leitura mais agradável podem-se utilizar histórias que envolvam problemas matemáticos; a história das construções e descobertas de conceitos relacionados à matemática pode ser também utilizada para a leitura, além de textos de curiosidades matemáticas criadas pelo professor, ou aluno, através de problemas vividos no cotidiano.

Para produzir conhecimento, gerar ideias e se tornar um bom escritor é preciso ler. A leitura é o começo.

AQUI SE ESCREVE, AQUI SE PAGA

Não menos importante que a leitura, está a arte de escrever. Através da escrita é possível expressar sentimentos, ideias, críticas e o conhecimento. De nada serve o conhecimento se não puder ser perpetuado. A escrita é um instrumento de extrema importância na arte da comunicação, por isso devemos tomar o cuidado de usar uma linguagem adequada ao leitor, expressar as ideias de maneira mais simples possível e sem dar margens a interpretações diferentes das desejadas pelo escritor.

A escrita matemática gera uma dificuldade ainda maior, pois nela devemos nos preocupar com todos os princípios pertinentes às outras áreas, e ainda a grande quantidade de cálculos, símbolos e notações que aparecem com muita frequência.

Só se aprende a escrever lendo e escrevendo. Colocar o aluno para ler, interpretar, escrever textos matemáticos é a forma mais conhecida para melhorar sua escrita. Alguns cuidados devem ser tomados. Antes de começar a escrever é necessário trabalhar os conceitos matemáticos envolvidos, pois, como em qualquer área, não se pode escrever bem sem o conhecimento do assunto.

A linguagem matemática deve ser trabalhada de forma gradual com doses adequadas. Introduzir uma quantidade excessiva de símbolos e notações pode ser desgastante e muito tedioso; conhecer cada símbolo, saber onde e para que ele é utilizado, e se ele pode, e quando pode ser trocado por uma frase escrita, constitui uma tarefa também importante nesse processo. Uma sugestão é que o professor prepare textos bem elaborados que envolvam situações do cotidiano e trabalhe a sua leitura com certa frequência e depois crie situações didáticas semelhantes para que o aluno construa textos utilizando notações e simbologias matemáticas adequadas. A criação das situações problemas também pode contribuir no ensino da escrita. Em qualquer uma dessas situações é preciso que o professor trabalhe o erro, detectando, explicando e sugerindo maneiras que melhorem a escrita.



Melhorar a escrita é algo que professores e alunos devem se empenhar constantemente. A cada dia a comunicação verbal fica mais escassa, e é através da escrita que estaremos sendo avaliados, desde testes escolares até a busca por um emprego. De nada servirá nosso conhecimento se não pudermos mostrá-lo. Escreva bem e será reconhecido, escreva mal e agunte as consequências. Aqui se escreve, aqui se paga.

31) A linguagem matemática deve ser trabalhada de forma gradual, tendo em vista se tratar de uma tarefa importante no processo de ensino aprendizagem. O uso da linguagem trabalhada de forma inadequada, optando pelo exagero, pode gerar, de acordo com o texto:

- A) Conhecimento desregrado e tédio.
- B) Irritabilidade e tédio.
- C) Aprendizado efetivo.
- D) Desgaste e tédio.

32) O autor faz uma relação entre a leitura e o aprendizado da matemática. De acordo com as ideias defendidas no texto, pode-se afirmar que:

- A) O professor de matemática não deve ensinar o aluno a ler e interpretar textos e enunciados matemáticos deixando-os à vontade na leitura desses textos.
- B) Para que se produza conhecimento é preciso ser um bom leitor.
- C) A preocupação da leitura está a cargo dos professores de Língua Portuguesa, já para a Matemática somente o reconhecimento e a leitura de símbolos é o ideal.
- D) A leitura, no caso do ensino da matemática, é um adereço apenas, sendo efetivada no acúmulo de conhecimentos da linguagem matemática.

33) De acordo com o texto, para o ensino da matemática:

- A) Deve haver uma padronização de textos para que se possa verdadeiramente aferir o conhecimento.
- B) Não deve haver uma padronização nas abordagens dos conceitos, cada região vive uma situação, onde se poderão utilizar leituras com ambientes, personagens e linguagens diferenciadas.
- C) A criatividade do professor deve ser um pilar, ainda que a mesma não contemple as particularidades de cada região.
- D) Não se deve ater o aprendizado da matemática ao ambiente regional, afinal trata-se de uma ciência que extrapola limites territoriais.

34) De acordo com o autor, a leitura:

- A) Deve ser um processo mecânico que não envolva a criatividade.



- B)** É um pressuposto do processo do ensino aprendizagem que não deve ser trabalhado por todos, tendo em vista que suas particularidades metodológicas são somente de alguns profissionais.
- C)** Não pode ser resumida a seu aspecto mecânico, inconsciente e sem senso crítico; pelo contrário, deve ser um processo de extração, análise eajuizamento que produza formação.
- D)** Pode ser resumida a um aspecto inconsciente, pois somente alguns alunos contemplam essa competência, daí verterem para a área de exatas.

35) Pode-se inferir do texto em relação à modernidade tecnológica, que:

- A)** A modernidade excluiu a necessidade da leitura e da escrita.
- B)** Mesmo com o avanço tecnológico, a escrita continua sendo uma das maiores invenções.
- C)** O avanço da tecnologia decretou o fim da importância da escrita.
- D)** Assim como a leitura sofreu subtrações, a escrita deixou de ocupar lugar no *rol* das grandes invenções humanas.

Texto 02

A AVENTURA DOS 35 CAMELOS

(TAHAN, Malba. *O homem que calculava. Capítulo III*)

Poucas horas havia que viajávamos sem interrupção, quando nos ocorreu uma aventura digna de registro, na qual meu companheiro Beremiz, com grande talento pôs em prática as suas habilidades de exímio algebrista.

Encontramos, perto de um antigo caravançaraí meio abandonado, três homens que discutiam acaloradamente ao pé de um lote de camelos.

Por entre pragas e impropérios gritavam possessos, furiosos:

- Não pode ser!
- Isto é um roubo
- Não aceito!

O inteligente Beremiz procurou informar-se do que se tratava.

- Somos irmãos esclareceu o mais velho - e recebemos, como herança, esses 35 camelos. Segundo a vontade expressa de meu pai, devo receber a metade, o meu irmão Hamed Namir uma terça parte e ao Harim, o mais moço, deve tocar apenas a nona parte. Não sabemos, porém, como dividir dessa forma 35 camelos e a cada partilha proposta segue-se a recusa dos outros dois, pois a metade de 35 é 17 e meio. Como fazer a partilha se a terça parte e a nona parte de 35 também não são exatas?

- É muito simples, atalhou o homem que calculava, encarrego-me de fazer, com justiça, essa divisão, se me permitirem que eu junte aos 35 camelos da herança este belo animal que, em boa hora, aqui nos trouxe!

- Não posso consentir em semelhante loucura! Como poderíamos concluir a viagem, se ficássemos sem o camelo?

- Não te preocupes com o resultado, ó bagdali! replicou-me, em voz baixa Beremiz. Sei muito bem o que estou fazendo. Cede-me teu camelo e verás no fim a que conclusão quero chegar.



Tal foi o tom de segurança com que ele falou, que não tive dúvida em entregá-lo o meu belo jamal, que, imediatamente foi reunido aos 35 ali presentes, para serem repartidos entre os três herdeiros.

- Vou, meus amigos disse-lhe ele, fazer a divisão justa e exata dos camelos que são agora, como veem, em número de 36.

- E, voltando-se para o mais velho dos irmãos, assim falou:

- Deverias receber, meu amigo, a metade de 35, isto é, 17 e meio. Receberás a metade de 36 e, portanto, 18. Nada tens a reclamar, pois é claro que saístes ganhando com esta divisão!

E, dirigindo-se ao segundo herdeiro, continuou:

- E tu, Hamed Namir, deverias receber um terço de 35, isto é, 11 e pouco. Vais receber um terço de 36, isto é, 12. Não poderás protestar, pois tu também saíste com visível lucro na transação.

E disse, por fim, ao mais moço:

- E tu, jovem Harim Namir, segundo a vontade de teu pai deverias receber uma nona parte de 35, isto é, 3 e tanto. Vais receber uma nona parte de 36, isto é, 4. O teu lucro foi igualmente notável. Só tens a agradecer-me pelo resultado!

E concluiu com a maior segurança e serenidade:

- Pela vantajosa divisão feita entre os irmãos Namir partilha em que todos saíram lucrando couberam 18 camelos ao primeiro, 12 ao segundo e 4 ao terceiro, o que dá um resultado (16+12+4) de 34 camelos. Dos 36 camelos, sobram, portanto, dois. Um pertence, como sabem, ao bagdali, meu amigo e companheiro; outro toca por direito a mim, por ter resolvido, a contento de todos, o complicado problema da herança!

- Sois inteligente, ó Estrangeiro! exclamou o mais velho dos três irmãos. Aceitamos vossa partilha na certeza de que foi feita com justiça e equidade!

E o astucioso Beremiz o Homem que Calculava tomou logo posse de um dos mais belos “jamales” do grupo e disse-me entregando-me pela rédea o animal que me pertencia:

- Poderás agora, meu amigo, continuar a viagem no teu camelo manso e seguro! Tenho outro especialmente para mim!

E continuamos nossa jornada para Bagdá.

36) A única exigência de Beremiz para efetivar a divisão de maneira correta foi:

- A) Receber um camelo como paga.
- B) Acrescer aos camelos da herança outro animal.
- C) Convencer os irmãos de que receberiam mais do que o desejado.
- D) Matar um animal para que a sentença ficasse exata.

37) “- Poderás agora, meu amigo, continuar a viagem no teu camelo manso e seguro! Tenho outro especialmente para mim!”

No trecho extraído acima, os termos grifados são classificados sintaticamente como:

- A) Aposto.
- B) Vocativo.
- C) Adjunto adverbial.
- D) Adjunto adnominal.



38) O amigo de Beremiz, somente entregou o animal porque:

- A) Sabia que o homem que calculava jamais perderia uma sentença.
- B) O tom de voz de Beremiz transmitiu segurança a ele.
- C) Sabia que a negociata traria lucro a ele.
- D) Confiava na gratidão dos irmãos que pagariam tal a ação de Beremiz.

39) A expressão “acaloradamente” usada no trecho “Encontramos, perto de um antigo caravancharai meio abandonado, três homens que discutiam acaloradamente ao pé de um lote de camelos.”, classifica-se sintaticamente como:

- A) Adjunto adverbial de modo.
- B) Adjunto adverbial de lugar.
- C) Adjunto adverbial de tempo.
- D) Adjunto adverbial de negação.

40) Leia:

- I – Por que Beremiz optou por fazer a partilha?
- II – O porquê dos irmãos ficarem satisfeitos era visível.
- III – Você tomará meu animal, por quê?
- IV – Não se sabe porque Beremiz fez a partilha.

O uso dos “porquês” está correto, de acordo com a norma culta:

- A) Apenas na afirmação I.
- B) Apenas na afirmação II.
- C) Apenas na afirmação III.
- D) Apenas na afirmação IV.

LEGISLAÇÃO

41) Segundo a LDB nº 9394/96, o currículo das escolas de Ensino Fundamental e Médio está estruturado em duas partes: A Base Nacional Comum e a Parte Diversificada. Observando tal assertiva, podemos afirmar que:

- A) A primeira parte refere-se ao conjunto de conteúdos mínimos de áreas de conhecimentos articulados aos aspectos da vida cidadã.
- B) A segunda parte refere-se ao conjunto de conteúdos mínimos das áreas de conhecimentos articulados aos aspectos da vida cidadã.
- C) A primeira parte envolve conteúdos complementares, escolhidos por cada sistema de ensino e estabelecimentos escolares.
- D) A segunda parte refere-se a noções e conceitos essenciais sobre fenômenos, processos, sistemas e operações, que contribuem para a constituição de saberes,



conhecimentos, valores e práticas sociais indispensáveis ao exercício de uma vida cidadã.

42) A LDB nº 9394/96 dispõe que o Ensino Fundamental:

- A) Pode ser iniciado aos seis anos de idade, se esta for a decisão da unidade escolar, desde que aprovado pelo conselho de escola.**
- B) Constitui o primeiro nível de Educação Básica.**
- C) Deve ser organizado com o mínimo de 200 dias letivos por ano, ficando a quantidade de horas anuais estabelecida a critério de cada sistema de ensino.**
- D) Pode ser organizado em séries anuais, períodos semestrais ou em ciclos, estabelecidas as normas fixadas em cada sistema de ensino.**

43) A LDB nº 9394/96 estabelece que os docentes serão incumbidos de:

- A) Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, garantindo sua adequação às Diretrizes Nacionais curriculares afixadas na forma da lei.**
- B) Informar o Conselho Tutelar, sempre que o direito público subjetivo dos alunos não for respeitado, em especial, os casos de maus tratos.**
- C) Definir, juntamente com seus pares, o calendário escolar, respeitando o número mínimo de dias letivos e a da jornada, definidos em lei.**
- D) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento, por meio de projeto aprovado pelo Conselho de Escola.**

44) De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, 1988, todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público:

- A) Desde que haja autorização da autoridade competente.**
- B) A assertiva está errada, pois a constituição não garante este direito.**
- C) Independente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local.**
- D) Independente de qualquer autorização ou aviso prévio à autoridade competente.**

45) De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, 1988, marque a alternativa correta.

- A) Todos têm o direito de receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas, aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado.**
- B) Todos têm o direito de receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, não havendo exceção a essa regra.**



C) Todos têm o direito de receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, mas não de seu interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei.

D) Todos têm o direito de receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, sem exceção a essa regra.

46) De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, 1988, marque a alternativa falsa:

A) A lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais.

B) A prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão nos termos da lei.

C) A lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática de tortura, o tráfico lícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e os definidos como crimes hediondos, podendo ser aplicadas, em hipótese, a pena de banimento.

D) Não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia cominação legal.

47) De acordo com o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90, aponte a alternativa INCORRETA:

A) Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

B) Na interpretação do ECA, levar-se a em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e os deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.

C) A criança e o adolescente têm o direito a proteção, à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

D) Preterimento na formulação e execução das políticas sociais públicas.

48) De acordo com o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90, a formação técnico-profissional obedecerá aos seguinte princípio:

A) Obrigatoriedade de contratação de adolescentes.

B) Atividade compatível com o desenvolvimento do adolescente ou da criança.

C) Garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino regular.

D) Horário especial para o exercício das atividades, podendo ser excepcionalmente no período noturno.



49) De acordo com o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/90, é dever do estado assegurar ao adolescente, exceto:

- A) Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente em escola especializada.
- B) Ensino Fundamental e gratuito, inclusive para os que ele não tiveram acesso na idade própria.
- C) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.
- D) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador.

50) Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial, em seu artigo 2º, **os sistemas de ensino devem matricular:**

- A) Todos os alunos carentes, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades sociais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos.
- B) Todos os alunos, pobres ou não cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais emocionais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos.
- C) Todos os alunos, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos.
- D) Todos os alunos da rede pública, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais afetivas, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos.